



### 17 – ÀS FILHAS DA TERRA

Do Seu trono de luzes e de rosas,  
A Rainha dos Anjos, meiga e pura,  
Estende os braços para a desventura,  
Que campeia nas sendas espinhosas.

Ela conhece as lágrimas penosas  
E recebe a oração da alma insegura,  
Inundando de amor e de ternura  
As feridas cruéis e dolorosas.

Filhas da Terra, mães, irmãs, esposas,  
No turbilhão dos homens e das cousas,  
Imitai-A na dor do vosso trilho!...

Não conserveis do mundo o brilho e as palmas,  
E encontrareis no íntimo das almas,  
A alegria do reino de Seu Filho!

Bittencourt Sampaio



#### 18 – ACENDAMOS A LUZ DA VIDA

“Ressuscitai os mortos” – disse-nos o Senhor – mas se é verdade que não podemos ordenar a um cadáver se levante, é justo temos o reavivamento daqueles que nos acompanham, muitas vezes, mortificados pela dor ou necrosados pela indiferença.

\*

Não nos esqueçamos.

Os verdadeiros mortos estão sepultados na carne terrestre.

\*